

dezembro de 2009, além do acesso da validação dos casos, por meio da internet ao Banco de dados da Vigilância Epidemiológica de TBMR do Centro de Referência Professor Hélio Fraga -RJ. Foram analisadas os resultados das Culturas de escarro realizadas em meio LJ pelo Laboratório Central da Paraíba com os respectivos testes de sensibilidade. Resultados: O estudo realizado por meio da análise de Quarenta prontuários dos pacientes com Tuberculose Multirresistente, além , da análise do banco de dados da Vigilância Epidemiológica de TBMR. Os quarenta pacientes realizaram cultura do escarro e teste de Sensibilidade, semeados em meio de LJ. O perfil de resistência aos fármacos encontrado foi o seguinte: Rifampicina/Isoniazida (5%), Rifampicina/Isoniazida/Pirazinamida (12,5%), Rifampicina/Isoniazida/Etambutol(5%),Rifampicina/Isoniazida/Etonamida(5%),Rifampicina/Isoniazida/Isoniazida/Pirazinamida/Etionamida (5,9%). Conclusão: Evitar a seleção de resistência é a maior meta no controle da tuberculose. A detecção precoce de TBMR através de cultura para BK e teste de sensibilidade é uma importante medida na vigilância epidemiológica para alcançar esse objetivo. O estudo caracteriza o perfil da farmacoresistência da TBMR na Paraíba . Sua importância traduz-se na implementação de novas estratégias e políticas públicas de saúde auxiliares à DOTS, visando controle mais eficaz da doença.

**PO477 SITUAÇÃO DIAGNÓSTICO-TERAPÊUTICA DA TUBERCULOSE PULMONAR EM UMA UNIDADE SANITÁRIA REFERÊNCIA PARA A DOENÇA EM PORTO ALEGRE-RS.**

VERONICA DA SILVA PAIVA1; JOSÉ DA SILVA MOREIRA2; MARISA PEREIRA3

1.FACULDADE DA SERRA GAÚCHA, CAXIAS DO SUL, RS, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 3.COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

**PALAVRAS-CHAVE:** DIAGNÓSTICO; TUBERCULOSE PULMONAR; EPIDEMIOLOGIA  
A Tuberculose pulmonar tem diagnóstico preciso, tratamento efetivo em condições ideais. Todavia, diversos problemas podem ocorrer na condução rotineira dos casos. Objetivos: Estudar pacientes com o diagnóstico de tuberculose pulmonar, tratados em uma Unidade Sanitária em Porto Alegre (RS), relacionando os desfechos com a situação bacteriológica inicial (bacilíferos/não-bacilíferos), dados demográficos, HIV-Tb, e alcoolismo. Métodos: De junho de 2005 a junho de 2007, foram analisados em prontuários (SINAN-TB) de pacientes com o diagnóstico de tuberculose pulmonar (TbP), tratados principalmente com Rifampicina, Hidrazida e Pirazinamida (RHZ). Casos extrapulmonares da doença, mudança de diagnóstico, transferência, e com dados incompletos, foram excluídos. Consideraram-se os desfechos como “cura” e “não cura” (esta por abandono ou óbito). Resultados: De 292 casos de tuberculose, em geral, 117 (40,0%) tinham formas extrapulmonares, e 175 (60,0%) forma pulmonar, 131 (74,8%) dos quais microbiologicamente confirmados (123 por bacterioscopia, 8 por cultura do escarro), e 44 (25,2%) sem confirmação. Dos 175 pacientes com TB, 60,0% eram homens, 69,0% de cor branca, 84,0% com idade entre 20 e 59 anos, e 61,1% com escolaridade de 1º e 2º graus; 16,6% eram alcoolistas, e de 166 que foram testados, 42,7% eram HIV+. “Cura” ocorreu em 133 (76,0%) pacientes, 95 (71,4%) dos quais haviam tido

confirmação bacteriológica. “Não cura” verificou-se em 42 (24,0%) pacientes, 37 deles por abandono do tratamento (33 dos quais, sendo de casos microbiologicamente confirmados: 21,1% de 131). Conclusão: A maioria dos casos de tuberculose diagnosticados e tratados no período 2005-2007 foram de TB. Predominaram os casos de “cura” (76,0%). “Não cura” associou-se significativamente com a presença de HIV+ ( $X^2=30$   $P \leq 0,001$ ) e com os níveis mais baixos de escolaridade ( $X^2 = 21,18$   $P < 0, 001$ ) . Condição bacteriológica inicial, sexo, faixas etárias e hábito alcoólico não se revelaram significativamente relacionados com os desfechos.

**PO478 PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2000 A 2008.**

ELIZABETH CLARA BARROS01; CAMILLA MARIA VASCONCELOS RIBEIRO2; SÂMIA MAGALHÃES CARVALHO3; LUIZA SOUSA GOMES XAVIER4; ROMANA CATARINA MAIA MONTEIROS

1.SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, MINISTÉRIO DA SAÚDE E UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, BRASIL; 2,3,4,5.UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, BRASIL.

**PALAVRAS-CHAVE:** TUBERCULOSE; MULTIRRESISTÊNCIA; EPIDEMIOLOGIA  
**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica que acomete principalmente regiões sócio-economicamente mais frágeis e a TB multirresistente (TBMR) é um óbice para o controle da TB. Objetivos: Determinar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes portadores de TBMR no Estado do Ceará para que se possa auxiliar os órgãos competentes na elaboração de ações em saúde que visem o controle da TB no Brasil. Métodos: Foi realizado um estudo exploratório-descritivo com análise dos dados de todos os pacientes cadastrados no Sistema de Vigilância Epidemiológica para TBMR e residentes no Ceará, no período de 2000 a 2008. Considerou-se TBMR o portador de bacilo resistente a pelo menos rifampicina + isoniazida (R+H) detectado em teste de sensibilidade (TS) realizado pelo método das proporções em meio de cultura de Löwenstein Jensen. Resultados: O total de casos de TBMR notificados no Estado no período foi 204. Desses pacientes, 54,4% (111) eram do sexo masculino. 65,7% dos notificados (134) eram procedentes de Fortaleza (Capital do Estado), 16,2% (33) de Maracanaú e 18,1% (37) de outros municípios do Ceará. 71,5% deles estavam na faixa etária de 25-54 anos e 63,3% (129) tinham escolaridade menor que 3 anos de estudo. Quanto à ocupação: 11,3% (23) eram donas de casa, 10,8% (22) eram desempregados, 8,3% (17) eram profissionais autônomos ou assalariados, 2,9% (6) eram aposentados e 66,7% (136) se enquadravam noutras categorias. Um total de 70% dos bacilos isolados eram resistente a três (R+H e outra droga) ou mais drogas. Investigou-se o local de contágio em 188 pacientes, sendo a maioria desconhecido 63,8% (120/188), porém, 32,4% (61/188) afirmaram provável contágio intradomiciliar. Todos os pacientes apresentavam TB pulmonar e a radiografia de tórax evidenciou acometimento bilateral cavitário em 70,6%. Eram alcoolistas 11,8% (24) e 3,4% (7) eram usuários de drogas ilícitas. Todos foram submetidos à sorologia anti-HIV e dois foram positivos. Dos casos novos notificados, no período, 6,4% (13) haviam realizado um tratamento prévio para TB; 24,5% (50) dois tratamentos; 67,7% (138) três ou mais tratamentos e 1,5% (3) não